

## ESTUDO DE CASO SOBRE A NEURO-REABILITAÇÃO DE UMA JOVEM COM PARALISIA CEREBRAL

Arnaldina Rebeca Sateleia Moisés<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Doutora em Psicologia, Professora-Auxiliar no ISP Jean Piaget de Benguela, Angola

**Introdução:** A paralisia cerebral é caracterizada por um grupo de transtornos de movimentos e de postura, causantes de limitações da actividade físico-motora, que não são progressivos e ocorrem no cérebro fetal ou infantil em desenvolvimento. Com frequência se acompanham, de transtornos sensoriais, perceptivos, cognitivos, comunicativos, conductuais e/ou convulsivos (Sateleia, 2016-2021). O presente estudo, é o resultado de mais de 19 anos de seguimento de uma criança com paralisia cerebral, a fim de auferir os passos dados desde o seu diagnóstico aos 5 anos de idade, tratamento de reabilitação e medicamentoso, encaminhamento, apoios recebidos, o impacto familiar, resultados e perspectivas. **Objectivos:** Avaliar o estado actual de reabilitação da jovem com paralisia cerebral e desenhar uma estratégia que contribua para a continuidade da reabilitação da jovem com paralisia cerebral atendendo ao seu desenvolvimento integral e qualidade de vida. **Metodologia:** Tendo em conta a especificidade do estudo realizado, desenvolveu-se em um desenho qualitativo, de investigação acção-participativa. **Resultados:** A jovem estudada mantém um comportamento compatível com um nível de compromisso profundo, o qual se repercute no domínio de habilidades sociais e outras, assim como na incorporação e aquisições em outras esferas mostra avanços discretos, da motricidade grossa, à mastigação, deglutição e à atenção. Do ponto de vista neuropsicológico mantém-se a presença de disfunção associada a compromisso cortical bilateral difuso. Assim sendo, propomos um plano de reabilitação baseado nas seguintes estratégias:

➤ *Programa de Neuroreabilitação integral e multifactorial da paralisia cerebral*

A lei genética fundamental do desenvolvimento das funções psíquicas superiores: É a chave para a compreensão do desenvolvimento psíquico humano (relação entre o interpsicológico intrapsicológico). Os produtos diretos que se alcançam no ensino/aprendizagem: conhecimentos, habilidades, hábitos e os indiretos (que implicam a reestruturação das funções e o acesso diferente ao funcionamento

cognitivo). Esse processo de interiorização se produz a partir de uma mediação social e instrumental. Neste caso a estratégia foi definida em:

- 1- **Reabilitação logopédica:** tratamento e prevenção dos transtornos de linguagem, fala e a voz com objectivos essenciais para eliminar as deficiências da comunicação e a profilaxia dos transtornos de linguagem em correspondência racional com a sintomatologia do transtorno e as características de cada paciente, segundo a sua idade e sexo, nos quais intervêm ativamente a família (Belisón, S.A., 2003). A paralisia cerebral se caracteriza por apresentar diversos problemas na linguagem. Quanto a sua frequência, as estatísticas afirmam que cerca de 80% dos casos de paralisia cerebral apresentam esta limitação. Isto é uma consequência de que a linguagem articulada depende da actividade das estruturas nervosas mais recentes e especificamente do córtex cerebral.
- 2- **Reabilitação física:** garantir a realização de exercícios físicos, facilitar a mobilidade e tonicidade muscular nestes pacientes que potencia seu bem-estar e seu grau de independência com o apoio da família como protagonistas do seu desenvolvimento.
- 3- **Terapia ocupacional ou defectologia:** tratar das particularidades psicológicas e fisiológicas do desenvolvimento das crianças que apresentam insuficiências físicas ou mentais no desenvolvimento de suas possibilidades educativas, autovalidismo e outras actividades; promover o desenvolvimento das habilidades e dos movimentos realizando actividades manuais, de coordenação, equilíbrio, habilidades para a vida diária como vestir-se, banhar-se, alimentar-se, etc.

**Conclusões:** A avaliação dos resultados da reabilitação realizada à jovem em estudo foi positiva. Mesmo não tendo melhorado a condição psicomotora desde a sua infância, conseguiu socializar-se e adquiriu qualidade de vida, com a estimulação sistemática, dos mecanismos neuroplásticos desde a Neuroreabilitação auxiliada com as TICS no processo de correcção e compensação da sua incapacidade.

**Palavras-Chave:** Neuroreabilitação; Paralisia Cerebral

**Referências Bibliográficas:**

Belisón, S.A. (2003). De vuelta a la vida. CIREN (27-1). Madrid, España: Editorial Deba.

Bell, R. (2002). Convocados por la diversidad. La Habana, Cuba: Editorial Pueblo y Educación